SMAS de Sintra vão reforçar a reutilização de água residual tratada

22 de Janeiro, 2024

ETAR da Cavaleira

O incremento da reutilização da água residual tratada é um dos objetivos dos **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra)**, no âmbito dos investimentos em curso de requalificação de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), com destaque para a empreitada de beneficiação da ETAR da Cavaleira (freguesia de Algueirão-Mem Martins). Neste caso, os SMAS de Sintra vão encaminhar esse recurso para a rega dos espaços verdes do novo Hospital de Sintra e do Parque Urbano da Cavaleira.

Em fase de arranque, a empreitada de beneficiação da **ETAR da Cavaleira**, que representa um investimento dos SMAS de Sintra de cerca de 1,6 milhões de euros, permitirá a implementação de uma solução constituída por uma primeira etapa de pré-tratamento, com instalação de equipamentos mais atuais, visando otimizar a eficiência do sistema em complemento do respetivo tratamento biológico.

Além de assegurar o tratamento das águas residuais das urbanizações da Cavaleira e da Coopalme, a ETAR da Cavaleira, após a realização da obra de beneficiação, passará a receber as águas residuais da povoação de Sacotes e do novo Hospital de Sintra, um investimento estratégico em construção por iniciativa do Município de Sintra que deverá entrar em funcionamento no decurso do primeiro semestre de 2024.

Com mais de 20 anos de funcionamento, a ETAR da Cavaleira já apresenta sinais da sua intensa utilização, pelo que a remodelação pretende prolongar o seu tempo de vida útil, dotando a unidade de soluções que permitam

melhor responder às necessidades de tratamento, às imposições da Agência Portuguesa do Ambiente e às normativas de qualidade do processo de tratamento e descarga no meio recetor. A empreitada de beneficiação, com um prazo de execução de 480 dias, vai beneficiar uma população estimada em cerca de nove mil pessoas.

O reaproveitamento da água residual tratada é uma aposta estratégica dos SMAS de Sintra, que já reutiliza 6% desse recurso nas 17 ETAR que integram o sistema de saneamento do concelho. Recorde-se que os SMAS de Sintra, que desde 2005 desenvolve o Projeto EcoÁgua, já pouparam 3.408.580 m3 de água potável, o equivalente a uma poupança de 1 milhão e 800 mil euros.

A reutilização já é uma realidade em 10 ETAR (Almoçageme, Cavaleira, Colares, Cortegaça, Janas, Ribeira, Magoito, Montelavar, Negrais e Vila Verde), para utilizações internas (limpeza de órgãos das ETAR, desidratação mecânica de lamas e limpeza e desobstrução de coletores), e em cinco destas instalações (Cavaleira, Colares, Cortegaça, Janas, Montelavar) há mesmo uso externo, como a lavagem e higienização de contentores de recolha de resíduos e a varrição e lavagem de ruas.

Para além das instalações da Cavaleira, a reutilização de água residual tratada vai ser fomentada nas ETAR de Sabugo, Montelavar e São João das Lampas, conforme já previsto nos projetos de reabilitação destas unidades, assim como em Almargem do Bispo, que está em obras no valor de cerca de 640 mil euros, e na Azóia (Colares), que vai entrar em trabalhos de ampliação e remodelação em breve, neste caso num investimento a rondar o montante de 1 milhão e 66 mil euros.

***Este artigo foi publicado na edição 102 da Ambiente Magazine.**